ANO 30.º TERÇA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1950 N.º 9967

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Existem graves dissenções

na Administração americana

em matéria política e militar

WASHINGTON, 29—A capital americana está em plena efervescência política, a três meses das eleições. Parece que não será facil voltar a tranquilidade antes do próximo prélio eleitoral. As causas imediatas desta tempestade foram o recente discurso do secretário da Marinha, que preconiza a «guerra preventiva», e a mais recente mensagem do general MacArthur, suspensa á ultima hora a pedido do presidente Truman, mas publicada já em vários jornais.

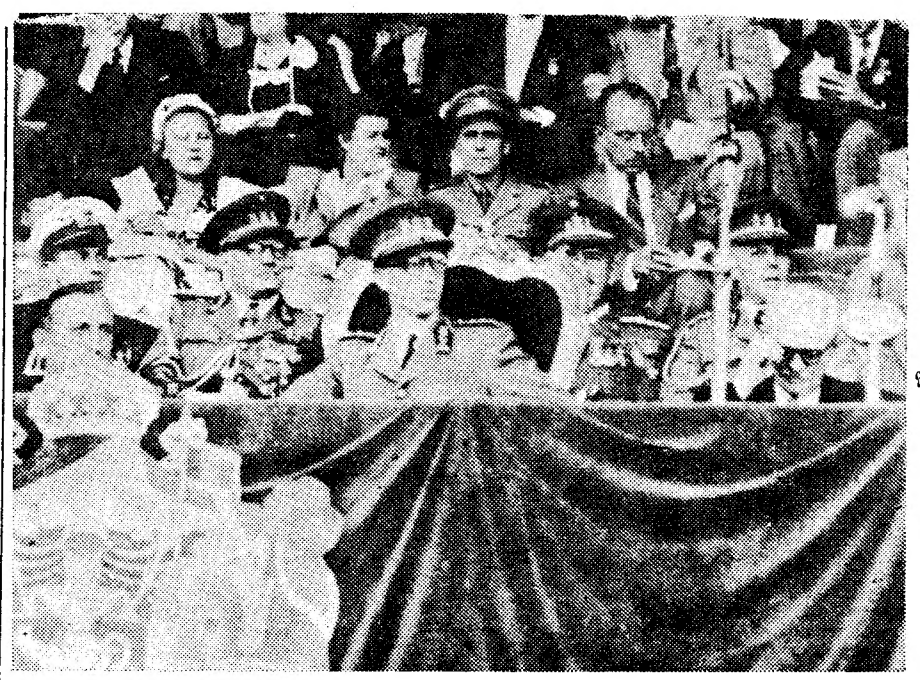
O caso do discurso do secretário da Marinha não é o primeiro do género na politica americana, mas o da mensagem de MacArthur não tem qualquer precedente. A presidência dos Estados Unidos e o Departamento de Estado desaprovaram energicamente tanto uma como outra das duas mensagens. A definição oficial da posição americana, embora pudesse ter sido feita há muito mais tempo, nem por isso deixa de ser tranquilizadora. Os incidentes de agora mostram a existência de graves dissenções na Administração americana, em matéria politica como na direcção militar.

O estranho discurso do secretário da Marinha, sugerindo nada menos que «fazer a guerra para se salvar a paz», não é aprovado pelo presidente Truman, que por mais duma vez manifestou desejar que se mantenha a paz, não tem a aprovação do secretário de Estado, a quem tanto têm acusado de seguir a politica de apaziguamento, e está longe também de ser aprovada pelos altos dirigentes militares americanos, perfeitamente conscios de como seria absurda uma atitude agressiva por parte dos Estados Unidos.

No entanto, parece que o secretário da Marinha não deu no seu discurso apenas a expressão duma maneira de ver pessoal, havendo quem diga que não fez mais do que dizer claramente aquilo que algumas personalidades civis e militares afirmam particularmente. Aqueles que preconizam uma guerra preventiva pretendem que se acuse publicamente a U. R. S. S. das responsabilidades de qualquer nova agressão comunista, directa ou indirecta, e que se avise a Russia de que a repetição do caso da Coreia fará cair a bomba atómica em Moscovo. Os que assim pensam constituem minoria, que nem por desenvolver grande actividade deixa de cometer erros tácticos como o do discurso do secretário da Marinha. Mas essa minoria tem apoios, discretos mas valiosos, como o comentador David Lawrence e o jornal «Washington Post», que segue uma linha intermédia entre os extremistas e o Governo.

O caso da mensagem do general MacArthur também é muito grave. O comandante das tropas americanas no Japão tem preconizado, junto das mais elevadas autoridades, militares e civis, com quem tem conferenciado nos quatro meses recentes, a integra-

(Continua na página central)



O principe Balduino da Bélgica presidindo, em Bruxelas, aos campeonatos europeus de atletismo, acto em que fez a sua primeira aparição

Parece que os nortistas

estão a preparar-se em todas as frentes

para desferir o «grande golpe»

TÓQUIO, 29—Os nortistas continuam a desenvolver grande actividade em todos os sectores da frente, atacando nuns pontos em largas frentes e noutros em pequenos sectores. Noutros ainda contentam-se em enviar fortes patrulhas e um pouco por toda a parte concentra homens e material, certamente para desferir o «grande golpe». E' de observar que o grosso das forças inimigas continua concentrado a Noroeste de Taegu e não foi ainda, por assim dizer, empenhado em massa. Chamou-se ofensiva contra Taegu, há quinze dias, uma acção que se pode considerar preliminar: tentativa do inimigo de experimentar a resistência do adversário na estrada directa que vai de Kunwi a Taegu. Agora tenta o caminho, mais a Leste, de Usong-Yongchon.

Nos diferentes sectores da frente a situação é, presentemente, a seguinte: No êixo de Chinju-Masan, a 6.ª divisão inimiga, reforçada, continua há vários dias, a lançar violentos ataques locais contra as posições americanas nas colinas que ficam a uns quinze quilómetros de Masan, por Leste. Os cúmes das colinas mudaram já seis vezes de mão.

O inimigo atacou ainda ontem á tarde. Esta manhã, ás 6 horas, atacou de novo e o porta-voz do G. Q. G. descreveu o assalto como «maior do que de costume», mas as posições continuaram sem modificação. No entanto, a Norte deste sector e a uma dezena de quilómetros a Noroeste de Komamni, o inimigo continuou ontem a procurar atravessar o rio Nam e a penetrar nos terrenos planos ao longo dos quais corre a Norte a estrada e o caminho de ferro de Chinju a Masan. Tratava-se ontem de importantes forças inimigas, pois que a aviação das Nações Unidas destruiu 4 tanques, 10 depósitos de munições, 20 veículos e destruiu ou danificou 12 a 15 peças de artilharia, infligindo ao mesmo tempo pesadas perdas em homens aos invasores.

Mesmo por cima deste sector, isto é, diante do cotovelo Sul do Naktong, o inimigo continuou ontem e esta manhã a tentar passar o rio para estabelecer nova cabeça de ponte. Todas as suas tentativas se malograram com pesadas perdas—uma centena de mortos. O facto do inimigo efectuar tentativas

(Continua na ultima página)

A Rússia

toma precauções

para fazer

a guerra submarina

LONDRES, 29 — Um telegrama de Estocolmo, publicado hoje no «Daily Herald», diz que oficiais de submarinos russos têm partido secretamente em navios soviéticos para todas as partes do Mundo, a fim de estudarem métodos de navegação desses países.

O correspondente escreve: «Têm ordens para tomar conhecimento de tudo quanto diz respeito á navegação no estrangeiro e procurarem ficar em condições de reconhecer navios estrangeiros o mais rápidamente possivel. Esta informação foi obtida de três origens autorizadas.

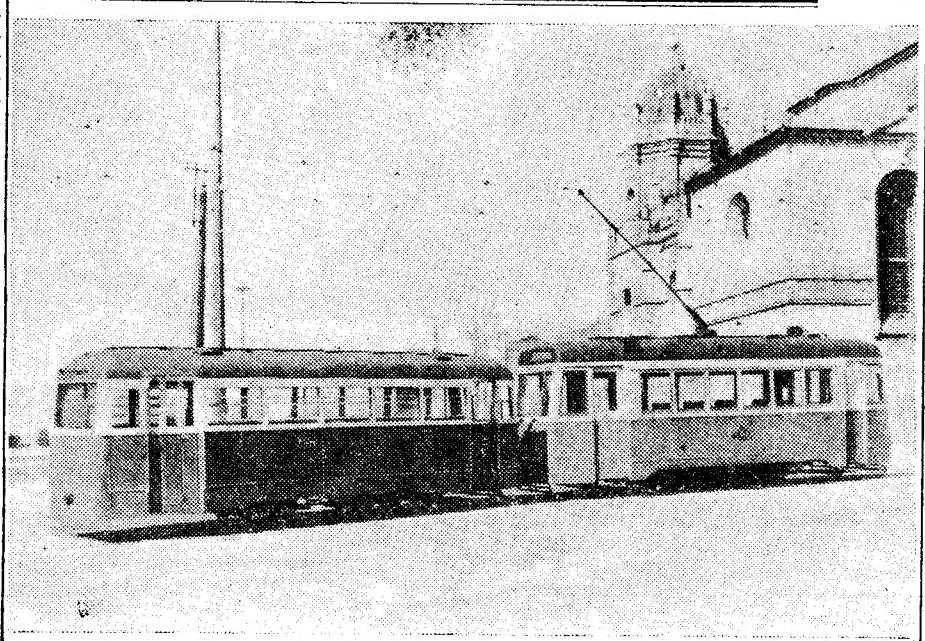
Isto significa que Estaline, ao contrário de Hitler, compreendeu que embora possa produzir submarinos em massa para guarda avançada da sua esquadra, não pode produzir em massa os homens que comandem as unidades. Assim, enquanto as partes prefabricadas de submarinos estão ainda a ser transportadas em caminho de ferro e por canais para bases dispersas, a montagem dos navios tem sido demorada enquanto não haja homens suficientes para os comandarem.

As minhas informações indicam que o numero total de submarinos russos é hoje de 380 e que as fábricas podem produzir entre 45 a 50 novos submarinos por mês. O que os russos precisam, acima de tudo, são tripulações bem treinadas.

Os peritos concordam geralmente em que a duração e o poder de combate de um submarino não é em média superior a seis anos, o que significa que 120 dos 380 submarinos que a Russia possui já são antiquados. Metade dos restantes foram fabricados para operações exclusivamente defensivas em volta da linha da costa da Russia e nos mares interiores.

Assim, o poderio russo quanto a submarinos é, neste momento, de 130 unidades. Supõe-se que 50 delas estão no Báltico e 60 no Pacifico».—(R.).

Os novos carros eléctricos



Um dos novos atrelados passando junto dos Jerónimos

(Lêr noticia na pag. central)

O EX-MARECHAL GRAZIANI

foi posto em liberdade

ROMA, 29—Foi hoje posto em liberdade o ex-marechal Graziani, que comandou as tropas da Republica Fascista da Itália, depois do armistício de 8 de Setembro de 1943. A pena de 18 anos e meio de prisão a que fora condenado foi consideràvelmente reduzida com as sucessivas medidas de amnistia de que beneficiou.—(F. P.).

UMA CELEBRIDADE DO «MUSIC-HALL» E DO CINEMA

MARY MERCHE

Y SU RITMO CUBANO BOYS

ESTREIAM-SE, HOJE, NO «MAXIME»

Mary Merche, transmitindo as suas impressões ao repórter

Mary Merche não é um nome desconhecido entre nós. Quando da sua passagem, há muito, por Lisboa, deixou um rasto do seu fulgor de artista e do seu endiabrado temperamento, pela sua contagiante alegria, vibração de nervos e orgulho do sangue espanhol, que lhe corre nas veias. Verdadeira celebridade do «music-hall», dotada de um talento requintado e de um espirito fino e incandescente de graça, Mary Merche ascendeu, no país vizinho, a uma invejável posição de prestigio no teatro. Foi, ali, primeira figura da famosa companhia de Kaps e Johan, que recentemente actuou, em Lisboa, no Teatro Avenida. Depois, como lhe fosse fácil brincar com as suas faculdades, participou no desempenho dos seguintes filmes: «Crisis mundial», «Rumbo ao Cairo», «E's mi hombre», «Nuestro Culpable», «El Dilema», «El sobrino de Buffalo Bill», «Bambu», este com Império Argentina; e «Estraño amanhecer», onde actuou ao lado do nosso compatriota Virgilio Teixeira.

Mary Merche, cuja personalidade artistica é largamente conhecida em toda a Europa e América do Sul, fala quatro idiomas: francês, inglês, espanhol e... português. A partir de hoje, Lisboa volta a ter a oportunidade de a admirar, desta vez, na dupla faceta de bailarina e de cantora de melodias modernas.

A famosa artista chegou, ontem, de Barcelona, a fim de se reunir aos componentes do seu grupo, que hoje se estreia no «Maxime»: o famoso trio «Ritmo Cubano Boys», considerado inimitável na interpretação, ora dolente, ora estuante de alegria, das canções mais representativas do folclore da sua pátria.

Ouvir Mary Merche, colher as suas impressões junto dos seus «boys», constituia tema para uma entrevista. Acedendo a este desejo, a notável artista, ladeada pelos seus companheiros, senta-se a uma mesa, com um sorriso franco e, com uma sinceridade trasbordante, conversa com o repórter com aquela audácia que caracteriza a sua tão simpática como rica personalidade.

—Agrada-lhe trabalhar em Lisboa?

—Imenso! Não imagina como me sinto radiante. Realizo um grande sonho, creia. Actuar em Lisboa, onde o publico, como o do «Maxime», sabe separar o trigo do joio em matéria de «music-hall», representa uma brilhante vitória para uma artista.

—Confia no êxito?

—Espero que tudo decorra pelo melhor. Eu e os meus «boys» vamos multiplicar os nossos esforços, para corresponder á expectativa. Trazemos um vasto repertório de canções que nos permite assegurar a certeza, pela variedade de estilos, de que o publico não nos regateará os seus aplausos. Alegria e entusiasmo não nos faltam para transmitir a todos o que há de belo, de pitoresco, de sentimento, de encanto e de expressão buliçosa nas melodias que apresentaremos.

—Quais as suas melodias mais preferidas?

—Rumbas! E' o género que melhor se adapta ás minhas faculdades. Sinto-me feliz quando as canto ou lhes dou uma interpretação coregráfica. Exteriorizo-as com toda a minha alma, para que ela chegue ao coração do publico e este reconheça que o sirvo com sinceridade, nervos e alegria.

—Como se constituiu o vosso numero?

—Conhecemo-nos em Barcelona há cerca de ano e meio. Conversámos algumas vezes. Em cada um de nós nasceu este ardente desejo: organizar uma atracção que não se confundisse com outras, no género. Fizemos um ensaio. O resultado excedeu a nossa expectativa. E assim nasceu a «Mary Merche y su Ritmo Cubano-Boys». Depois, a sorte bafejou-nos na realização de outro desejo: estrear o nosso numero em Portugal, no «Maxime», cuja empresa, confiando no êxito da nossa actuação, não hesitou em firmar o contrato.

—Trata-se, portanto, da primeira apresentação, em publico, do conjunto «Mary Merche y su Ritmo Cubano-Boys»?

—Exactamente?

Para terminar a entrevista, resta apenas referir quem constitui o trio cubano: Machado, Pepito, Darias. Cada um deles é um solista em instrumentos típicos do seu país: bateria, tumbadola, Bongo, maracas, timbales, guizo, claves e senserro. Sentem-se radiantes por trabalhar em Lisboa, ao lado de Mary Merche—musa inspiradora do conjunto, a qual, quer como cantora, quer como bailarina, afirma-se uma artista da mais alta gerarquia no seu género.

O «Maxime»—o Super-Dancing de Lisboa—está de parabens com a estreia, hoje, da sensacional atracção «Mary Merche y su Ritmo Cubano-Boys», cujo contrato, firmado em segredo, representa uma das mais audaciosas proezas da empresa do elegante «dancing» em trazer a Lisboa uma nova modalidade na arte de interpretar melodias cubanas.

Visite na FEIRA POPULAR
o RECANTO DE PARIS
Direcção de Lucilia do Carmo

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Os empresários Alberto Barbosa e Guiseppe Bastos, que ontem se deslocaram a Coimbra, a fim de realizarem uma conferência com o actor Vasco Santana, conforme noticiámos, regressaram já a Lisboa. Desta conferência ficou assente em definitivo a exploração do Maria Vitória por aquele artista em sociedade com a Empresa Portuguesa de Espectáculos, Lda. Assim, a próxima temporada deste teatro será a seguinte: Setembro, espectáculos por uma organização de Manoel Santos Carvalho com Eugénio Salvador e Laura Alves; Outubro, companhia de comédias e revistas do actor Vasco Santana.

—Não tem fundamento a noticia de que os autores da revista «E' de gritos...» tenham concedido a exploração desta peça no Porto a qualquer empresa, para a próxima temporada.

—Foi contratado para «compére» da revista «Sempre em festa!», o actor Alvaro Pereira.

—Deve fazer parte da companhia que vai actuar no Cine-Odeon o actor Artur Semedo.

—Com vista á próxima temporada de teatro no Carlos Alberto, do Porto, estão em curso negociações entre o maestro Carlos Dias e diversos actores.

—A reabertura do Teatro Maria Vitória far-se-á com a farsa em 3 episódios «Um marido solteiro», original de Carlos Sá.

—Regressaram ontem do Luso os artistas Santos Carvalho e Ema de Oliveira.

—Para a companhia de operetas que vai para o Sá da Bandeira, do Porto, foi contratada a actriz Zita Trindade.

—Começaram ontem, na Casa da Comarca de Arganil, os ensaios da companhia organizada pelo actor Alves da Cunha.

—Com a comédia «Quem manda são elas...», estreia-se na sexta-feira no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a companhia de comédias de Vasco Santana, que ali vai fazer uma curta temporara, pois o ultimo espectáculo está marcado para o dia 10 de Setembro.

—No dia 1, começam no Teatro Maria Vitória os ensaios de poema da nova companhia de operetas que vai para o Sá da Bandeira. No dia 11, seguem para o Porto todos os elementos da companhia.

—Vai realizar espectáculos em Almada, Caparica e Barreiro, o grupo de artistas formado pela actriz Aura Abranches.

Teatro de S. Carlos

Mantem-se aberta até 2 de Setembro a inscrição para preenchimento das vagas existentes no corpo coral do Teatro de S. Carlos. As provas realizam-se todas as noites, das 21 ás 23 horas.

Um programa-duplo sensacional!

Hoje, os dois grandes filmes «A Vingança do Corsário Negro» e «Grito de Liberdade», no Coliseu. Amanhã, estreia sensacional do grande filme de aventuras «Marvel, o misterioso mascarado»

E' realmente extraordinário o programa que hoje, ás 21 e 30, se exibe no Coliseu. Nada mais nada menos que duas verdadeiras obras primas do cinema. «A Vingança do Corsário Negro», uma epopeia dos mares com abordagens, duelos, lances de audácia e «Grito de Liberdade», o maior documento de resistência heróica á invasão «nazi».

Amanhã, ás 21 e 30, estreia sensacional do grande filme de aventuras em 28 partes «Marvel, o misterioso mascarado».

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

TRINDADE—Ás 21 e ás 23—«Por um fio...»
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«O amor não tem preço»

CINEMAS

EDEN—«Código de honra»
POLITEAMA—«A voz da consciência».
S. JORGE—«Malaia».
CAPITOLIO—«Encanto da mocidade».
COLISEU—«Vingança do corsário negro».
ODEON e PALÁCIO—«A lagoa azul»
OLIMPIA—«Um punhado de heroís».
TERRASSE—«Encontro no Inverno».
PROMOTORA—«Albeniz».
REX—«Três minutos de vida».
LYS—«Maria Antonieta»
PAVILHÃO PORTUGUÊS — «O mensageiro do céu».
R. AMADORA—«Mansão da loucura».
CHABY (Algueirão)—«O ídolo caído».

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROMESSA QUE SE NÃO CUMPRE—O Augusto Macedo, Avenida Luís Bivar, 26, cave, entregou há tempos a determinado individuo, que indicou á Policia Judiciária, a quantia de 5.000$00 com a promessa de ele lhe arranjar um emprego. Como até á data nada fez nem lhe devolveu a importancia, o caso foi comunicado á Policia.

UMA QUEIXA—O capitão da G. N. R. sr. José Rodrigues Pimenta queixou-se á Policia Judiciária de que os gatunos lhe furtaram, de dentro do seu automovel, que tinha parado na praia de Carcavelos; objectos no montante de 5.000$00.

POR AGREDIR A MULHER—Foi preso, pela P. S. P., Augusto Cesar Pacheco de Oliveira, de 30 anos, residente na Rua de Pedrouços, 76 r/c. por ter entrado num estabelecimento de peixaria na Travessa da Boa-Hora, onde é empregada sua mulher, Ilda de Sá Mendes, de 25 anos, de quem está separado há cinco meses, e a ter agredido.

FURTO DE DINHEIRO—Foram presos pela P. S. P. Diamantino Mesquita Andrita, Carlos Santos Silva e Orlando Robalo Silva, os dois ultimos por fazerem sociedade com o primeiro, que recebera das mãos do porteiro de um clube da Baixa, para trocar, a importancia de 1.500 escudos, não voltando a aparecer. A Policia descobriu-o e apreendeu quase todo o valor do furto, parecendo que os três pretendiam arranjar dinheiro para fugir para a América.

DESASTRES

POR ACUDIR A UM INCENDIO—António Joaquim Leonardo, de 68 anos, jornaleiro, de Casais da Lapa, Cartaxo, ía acudir a um incendio e não viu um barranco do caminho, dando uma queda de que lhe resultaram contusões no torax e na coluna vertebral. Trazido para Lisboa, deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

MORREU UM DOS FERIDOS
do desastre de Beja

BEJA, 29 — *(Pelo telefone* — No hospital desta cidade faleceu hoje António José Varela, jornaleiro, casado, de 30 anos, natural e residente em Aldeia Nova de S. Bento, uma das vitimas do desastre de camioneta, ontem á tarde ocorrido perto daquela localidade.

Empresa Nacional de Turismo, Ld.ª

(COM SEDE NO «GRANDE HOTEL DO IMPÉRIO», NA PRAÇA DA BATALHA, 127-139, DA CIDADE DO PORTO)

Nos jornais de 8 e 9 do corrente, LAGE MACHADO E C.ª LD.ª, veio sangrar-se em saude com um *esclarecimento* á publicação da acta da Assembleia Geral dos sócios da Empresa Nacional de Turismo, Ld.ª, proprietária dos Hoteis do Império de Lisboa e Porto.

Como se *obscurecem* os factos, importa aclará-los:

A acta foi transcrita na parte APROVADA, como se *referiu*.

A firma Lage Machado e C.ª Ld.ª, não é, como ela diz, alheia ao que se passa entre os Sócios da Empresa. O seu Gerente, que lhe deu o nome—Alfredo Luís Lage Machado—foi sócio da Empresa ou sua antecessora, interveio activamente *em dois acordos* dos seus credores, no *espaço de poucos anos*, e colaborou directamente na audaciosa, obscura *manobra* que transparece no suposto trespasse de 1 de Abril de 46. Tudo se passou sem aprovação dos sócios, mediante poderes sem qualquer validade, com desconhecimento de grande parte dos créditores e com o fito unico de *absorver* a melhor e mais rendosa parte dos haveres da Empresa, então já em condições de ser declarada falida.

Tudo isto não podia, de forma alguma, ser ignorado por Lage Machado e C.ª Ld.ª, que nunca interrompeu os seus *entendimentos estreitos* com o gerente, *demitido*, da Empresa—Joaquim Ribeiro de Almeida.

De resto, da fantasiosa operação de trespasse, *nenhuma vantagem conhecida resultou para os crédores*, ALÉM DO PAGAMENTO, POR INTEIRO, DO CRÉDITO COMUM QUE O DITO LAGE MACHADO DIZIA TER SOBRE A MENCIONADA EMPRESA.

E é de relevar que, á data da escritura de 1 de Abril de 46 (do suposto trespasse do Hotel Império), a soc. LAGE MACHADO E C.ª LD.ª, *que não era ainda proprietária do prédio onde ele está*, INDICAVA JÁ A SUA SEDE NO MESMO HOTEL.

PELA EMPRESA NACIONAL DE TURISMO, LD.ª, O GERENTE,

Adriano Pinto

(Segue o reconhecimento)

CINE-TEATRO CARLOS MANOEL

FESTIVAIS DE SINTRA

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 30

ÀS 21,45 HORAS

2.º CONCERTO SINFONICO

pela ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL

Maestro: HANS VON BENDA

Obras de:

BEETHOEN, WAGNER, R. STRAUSS, WEBER e RUY COELHO

Bilhetes á venda nas casas de musica e na bilheteira do teatro

TRANSPORTES PELOS AUTOCARROS DA CARRIS

PARTIDA DOS RESTAURADORES ás 20,45 horas — Ida e volta: 15$00

Bilhetes á venda: SASSETI e VALENTIM DE CARVALHO

FUMADORES!

Chegou nova remessa do melhor cigarro americano mentolado

«SPUD»

Peça ao vosso fornecedor habitual

SPUD

AGENTES IMPORTADORES:

TABACARIA INGLESA Praça Duque da Terceira, n.º 18 - LISBOA

TEM À SUA DISPOSIÇÃO
DAS 7 HORAS DA TARDE
ATÉ DE MADRUGADA

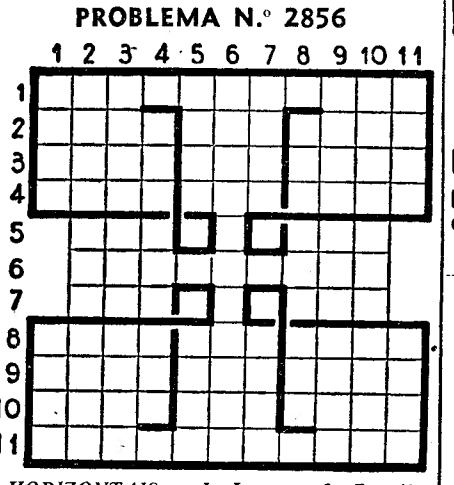
UMA DELICIOSA CLAREIRA
DE PRIMAVERIL FRESCURA
NA INCLEMENCIA DO ESTIO

1950 FEIRA DE ALGÉS

O MAIS AMENO PARQUE TRANSFORMADO NO MAIS ELEGANTE, ANIMADO E FRESCO RECINTO DE DIVERSÕES

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2856



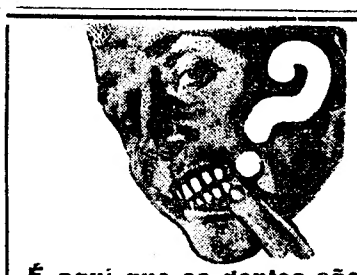
HORIZONTAIS: 1—Levam. 2—Rangifer. Tempo do verbo ir. Suplico. 3—Acolá. Fileira. Patrões. 4—Compartimento de casa. Nome de letra. Pouco densa. 5—Pronome pessoal. Cruel. 6—Fabricantes de remos. 7—Camareira. Ena! 8—Falso. Eia! Rio afluente do Lis. 9—Cidade da Russia. Chegar. Amarrar. 10—Lavrai. Escavada. Armadilha. 11—Ladrões de estrada.

VERTICAIS: 1—Conduz. Bondosas. 2—Espécie de rã. Época. Vagueia. 3—Aro. Norma. Verdadeiro. 4—Estima. Espécie de avestruz. Além. 5—Cidade e importante porto de mar da Tunisia. Grito das Bacantes em honra de Dioniso. 6—Lugar onde se exercem várias clinicas. 7—Rezas. Cidade da Hungria, junto ao rio Maros. 8—Parceiro. Julga. Casa. 9—Assunto. Peça do jogo do xadrez. Espaço celeste. 10—Ave de rapina. Gasta. Flutue. 11—Rio de França. Clima.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2855

HORIZONTAIS: 1—Temistocles. 2—Amado. Souto. 3—Liso. Mana. 4—Lenha. 5—Toscano. 6—Stop. Duro. 7—Irreparável. 8—Léria. Ávida. 9—Álea. Arar. 10—Vá. Ira. De. 11—Assinalavas.

VERTICAIS: 1—Tal. Asilava. 2—Emir. Trelas. 3—Mas. Torre. 4—Idolopeia. 5—Só. És. Pá. In. 6—Ancha. Ora. 7—Os. Há. Rã. Al. 8—Comandava. 9—Lua. Ouvir. 10—Etna. Redada. 11—Soa. Colares.



É aqui que os dentes são mais atacados

Pasta Medicinal COUTO

combate as doenças da boca

ABRIU A BILHETEIRA

e as marcações devem ser levantadas hoje e amanhã, para **a Grande Corrida de 6.ª feira, 1 de Setembro, ás 22 horas, com 8 touros de Emilio Infante da Camara H.ros** para apresentação em Lisboa, nesta temporada, do grande cavaleiro Mestre

JOÃO NÚNCIO

e encontro dos famosos «diestros»

CARLOS ARRUZA

«o ciclone do México» e

MANUEL DOS SANTOS

«o lobo português»

Uma corrida com touros e tourêiros, os melhores, na mais perfeita das organizações desta temporada

TRINDADE

HOJE em 2 sessões, às 21 e 23 horas

Os grandiosos êxitos

«POR UM FIO...»

E da recitação coral

«A GOTA DE MEL»

pela Companhia ASSIS PACHECO

VARIEDADES

2 sessões às 20 e 45 e 23 h.

A COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA apresenta a peça em 3 actos, original de **Leandro Navarro e Adolfo Torrado**, adaptação de **Eurico Silva e Djalma Bittencourt**

O AMOR NÃO TEM PREÇO

HOJE NO

CAPITOLIO

20th CENTURY-FOX

ESTREIA DE UMA DELICIOSA COMEDIA DRAMATICA em TECHNICOLOR

ENCANTO DA MOCIDADE

com JUNE HAVOR, Lon McCALLISTER
Walter Brennan e Anne Revere

Um romance de amor num ambiente de estranhas paixões e discórdias

DOIS RAPAZES PRETENDEM O AMOR DE UMA LINDA RAPARIGA E ENTRE ELES TRAVA-SE A LUTA MAIS FEROZ

UM FILME QUE TOCA TODOS OS CORAÇÕES!

FESTA BRAVA

Na Adega Típica Campina do Ribatejo, onde todos os dias se servem óptimamente almoços e jantares, amanhã há dobrada, e quinta-feira, borrego á Ribatejana.

A adega fica a 300 metros do Campo Pequeno, na rua paralela ao caminho de ferro do Areeiro, 41-B., junto á ponte da Avenida de Roma.

MAXIME

SUPER-DANCING DE LISBOA
TEL. 25507
PRAÇA DA ALEGRIA 58

CONSTANTES ENCHENTES

ESTA NOITE
ESTREIA COLOSSAL

A atracção sem rival em sensação no Mundo

MARY MERCHE
Y SU
RITMO CUBANO-BOYS

Notavel parelha em bailados clássicos
BALKISS - MOLINA

HERMANAS TAMAYO
ROSA MARFIL
ROSITA DORADO
MERCEDES FERNANDEZ

PAQUITA DE ALBAICIN — HERMANAS ORO-TELLO
CARMENCITA ESTESO — MARY SOL

Musica constante pela orquestra
THE BLUE STARS CONJUNTO «FLAMINGO»

Frutuoso França

LUSO

T. da Queimada n.º 8-A
Telef. 32889

NOITE POPULAR

Em canções: Noémia Cristina *Fados por:* Frutuoso França, Natividade Correia, Tristão da Silva, Arlinda Vitória, Manuel Hilário e o alegre Carlos de Oliveira. *Solos por:* António Bessa e Pais da Silva.

MARCIA CONDESSA

e outros artistas cantam hoje e todas as noites na

Cave Regional da Casa do Porto

Praça Marquês de Pombal, 15

Esmerado serviço de Restaurant
Almoços, jantares e ceias

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Todas as noites um sensacional programa

com a gentil vedeta de baile clássico **MARTA DE PRAGA**

e as mais simpáticas bailarinas, cancionistas e vocalistas da actualidade

LUISITA BELTRAN — CARMEN UBILLA — LILIAN de NAGY
LUBA y ANDRINAS

com a alegre **Orquestra Olimpia,** dirigida por **Alagarim**

DANCING DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

EXITO FORMIDAVEL DO **TRIO BARIS**

EXITO GRANDIOSO DO **BALLET HELLIOS**

ROSARIO GUERRA

Mary Carmen Montes-Charito Moreno-Mary Mely-Perla Levante-Julita Manjon-Mary Arilla-Melita Martin-Ana Maria

2 Orquestras Nocturnos e ARCADIA

EDEN

Telef. 20768
S 21.30

Um espectaculo de palpitante interesse
Código de Honra
Grande êxito de Alan Ladd e Donna Reed
«Matinées» diárias

CONDES

AS 21.30
Telef. 22523

O GRANDIOSO FILME
Cantiga da rua
com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Luisa Durão, Costinha, Eunice e Santos Carvalho. **«Matinées» diárias**

ODEON

AS 21 e 30

A lagoa azul
com Jean Simons

PALACIO

AS 21 e 30

A caminho das estrelas

Pavilhão Português

Parque Mayer
Hoje, às 21 e 15

«O mensageiro do Céu», com Cary Grant, David Niven e Loretta Young; e **«Ela e os seus milhões»**, com Laraine Day e Alan Marshall

PREÇOS POPULARES

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

Maria Antonieta
Como é facil ser bonita

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

Encontro no Inverno
A minha reputação

Politeama

TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21.30

Só hoje e amanhã com Rosalind Russel
A Voz da Consciência
com Leo Genn e Claire Trevor

SÃO JORGE

Platéia 54153
Balcão 54154

SESSÕES ÁS 15,15-18-21,30
2.ª SEMANA DO EXITO
MALAIA
em rigoroso exclusivo com Spencer Tracy e James Stewart
(Refrigeração temp. 22º)

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef 27493

Estreia notável em tecnicolor
Encanto da mocidade
com June Haver e Lon Mc Callister

TERRAÇO: HOJE, ÁS 21,30 (Preços populares) **A Fera da Cidade**, com Richard Conte; **Carnaval em Costa Rica**, (col.), com Vera Ellen.

REX

Telef 29656
A's 21 e 15

Três minutos de vida
Fantasma mexicano

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O génio no colégio
com Clifton Webb

D. EGAS

VINHO BRANCO DE LUXO

NOS BONS ESTABELECIMENTOS

UM PRODUCTO BORGES

O dr. Nuno Simões

embarcou esta tarde com curta demora

para o Rio de Janeiro

Entre os ilustres passageiros que hoje embarcaram no paquete «Serpa Pinto», para o Rio de Janeiro, conta-se o antigo ministro do Comércio sr. dr. Nuno Simões, economista de autorizada opinião, escritor e jornalista, que goza de grande prestigio nos circulos intelectuais do Brasil e que se encontra ligado por sólidas amizades ás mais destacadas figuras da colónia portuguesa. Colaborador assiduo da Imprensa brasileira, os seus artigos constituem um dos mais fortes elos com que se procura estreitar as boas relações entre as duas republicas irmãs.

Fomos encontrar o sr. dr. Nuno Simões, no cais de Alcantara, pouco antes de embarcar, rodeado de amigos, entre os quais estavam os srs. prof. dr. António Maria Godinho, dr. João Barreira, eng. Carlos Garcia Alves, Leitão de Barros, eng. Veiga Lima, João Ildefonso Bordallo, Manuel Féteira, etc.

—Vai por muito tempo?—perguntamos ao sr. dr. Nuno Simões.

—Não. Infelizmente, não é ainda a viagem demorada e tranquila que desejo fazer ao Brasil, de que conservo tão gratas recordações e onde possuo tão bons amigos. Agora vou, apenas, em missão puramente profissional, proceder ao estudo de uma grande empresa de capitais portugueses e brasileiros.

—Mas falou-se num convite para uma série de lições...

—É verdade. A Federação das Associações Comerciais e alguns amigos muito queridos, entre os quais Assis Chateaubriand, querem que vá proferir conferências e lições sobre a economia portuguesa. Não deixeirei, por certo, de corresponder ao tão honroso convite, tenciono, mesmo, aproveitar essa visita para percorrer certas regiões do Brasil, cujo desenvolvimento muito me interessa conhecer, como, por exemplo, Minas Gerais.

—Mas não é ainda desta vez que o fará?

—Terei de guardar para mais tarde essa viagem, que espero, todavia, fazer para o ano.

—Por agora, será uma simples viagem de ida e volta...

—Sim, não posso prolongá-la como seria extremamente agradável para o meu coração e para o meu espirito. Custa-me muito nem sequer ter tempo para conversar com muitos dos amigos que lá possuo—figuras de nome que prestigiam Portugal, com a sua incansável acção, ou que trabalham no sentido de que nos entendamos cada vez melhor—portugueses e brasileiros—tarefa, aliás, a que vale realmente a pena dedicar inteligência e entusiasmo.

Venderam-se hoje

nas duas lotas

135 toneladas de peixe

Há cerca de três meses que se estava a verificar, dia a dia, uma baixa apreciável na venda de peixe. Do pescado que ia á lota, quer na Ribeira Nova, quer no frigorifico de Santos, parte dele ficava por vender, do que resultava a baixa do seu preço em relação ao preço por que estava a ser vendido nos meses anteriores. Pois hoje, com espanto e admiração natural das pessoas que negoceiam no produto, venderam-se, em ambas as lotas, 134 toneladas de peixe.

Na lota do frigorifico de Santos venderam-se 127 toneladas de peixe, pescado em Cabo Branco, constituido pelas seguintes espécies: marmota negra, a 7$50 o quilo; pargo, a 5$50; cachucho, a 3$00; preços bastante aproximados dos da antiga tabela de 1941. Estes preços da lota são acrescidos, na venda ao publico, por mais 20 por cento.

Na Ribeira Nova os preços da pescadinha foram de 7$00 e 8$00 o quilo, sendo de 6$50 os da antiga tabela. A pescada vendeu-se a 17$00 e 18$00 e o chicharro a 2$50 e 3$00 o quilo.

Talvez o fenómeno, atribuido á falta de compradores de peixe, se deva aos preços altos que ele chegou a atingir antes da crise que até ontem se verificou, o que deve constituir um aviso sério, da parte do publico, aos que demasiadamente se deixam arrastar no pendor do abuso.

O almoço semanal

do Rotary Clube

O Rotary Clube realizou hoje o seu almoço na Casa do Alentejo, sob a presidência do sr. Táboas Rodrigues, secretariado pelo sr. conde de Caria. A palestra do dia esteve a cargo do sr. João Lanz, administrador da Nestlé, e foi no sentido de aconselhar: «Beba mais e melhor leite». Assistiram ao almoço vários sócios do Rotary Clube no Brasil, como o sr. dr. juiz Raimundo de Sousa Moura, magistrado no Pará; José Augusto de Carvalho, de Niteroi; dr. Rodrigues Tavares, do Rio de Janeiro, e dr. José Gomes da Costa, filho, de Poços das Caldas. Assistiu também o sr. Nilsson, do Rotary Clube de Kamlstad. Suécia.

As dissenções existentes

entre MarcArthur e o Departamento de Estado

(Continuação da 1.ª pag.)

ção da ilha Formosa no sistema defensivo americano, com sua base numa linha que vai das Aleutas ás Filipinas. O seu parecer não tem sido adoptado, apesar da insistência com que o tem manifestado, e por isso o general tentou dar-lhe grande difusão, fazendo ler a sua mensagem a um publico numeroso, aproveitando o ensejo proporcionado pela reunião dos «Veteranos das Guerras no Estrangeiro». Mas o Presidente impediu á ultima hora que a mensagem fosse lida, mostrando que o Governo deseja evitar que o conflito actual alastra pelo Extremo-Oriente com uma guerra entre os Estados Unidos e a China. No entanto, a mensagem do general MacArthur teve grande difusão, e alguns senadores republicanos começam a acusar o Presidente de «amordaçar» o comandante do exercito americano do Extremo-Oriente.

Recentemente também, o governador do Estado de Nova York, Thomás Dewey, propunha que se regulamentasse definitivamente o estatuto da Formosa, para que qualquer intervenção comunista contra a ilha pudesse considerar-se uma agressão caracterizada.

Os observadores politicos desta capital dizem que os resultados destes dois casos são os seguintes: o Governo declarou estar disposto a tentar soluções pacificas para dar remédio aos actuais problemas internacionais, e o presidente Truman, por culpa de dois subordinados seus, encontra-se na contingência, que não deseja, de ter de entrar a fundo numa violenta campanha politica, talvez mesmo numa declarada luta eleitoral.—(F. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 29.—O «New York Herald Tribune» aprova a decisão de Truman relativa á mensagem de MacArthur a respeito da Formosa, mas é de opinião de que existe uma grande diferença entre esta mensagem e o discurso «irresponsável» do secretário para a Marinha, Francis Matthews.

«Trata-se — escreve — duma questão da mais alta importancia politica que não pode ser decidida senão em alta escala governamental. Este tem o direito—de facto a obrigação—de pedir a MacArthur que anule qualquer declaração susceptivel de perturbar a direcção dos negócios estrangeiros. E' lamentável que a ordem de anulação tenha sido dada tão tarde... A impressão assim criada, logo após o incidente Matthews, de confusão, senão de dissenção entre os altos funcionários do Governo, não é certamente de molde a elevar o prestigio americano no estrangeiro nem a contribuir para a unidade no interior».—(F. P.).

NOVA YORK, 29—O editorialista do «New York Times» tira hoje uma conclusão do incidente Truman-MacArthur que é ao mesmo tempo um cumprimento e uma critica ao presidente pela maneira como tem desempenhado até agora o seu papel presidencial em matéria de politica estrangeira. Aquele jornal escreve: «O presidente Truman teve de maneira geral razão nas suas decisões em matéria de politica estrangeira e mostrou-se corajoso na sua execução. Mas não deixa de ser verdade que poderia prestar maior serviço ao país tomando parte mais activa na nossa politica estrangeira, pondo mais do que o faz os seus subordinados e o publico na confidência para que saibamos todos para onde vamos e por que caminho».—(F. P.).

A repercussão em Londres

LONDRES, 29.—O pedido do presidente Truman ao general MacArthur para retirar a sua declaração sobre a Formosa veio confirmar a divergência de opinião entre o Departamento de Estado e o general MacArthur. Tal é a impressão dos círculos diplomáticos de Londres.

Esses círculos vêem no acto do presidente uma resolução de apoio ao Departamento de Estado. A intervenção do presidente Truman veio pôr um veto á politica de MacArthur de transformar a ilha Formosa num elemento básico do sistema de defesa americano do Pacifico.

Com a sua intervenção de ontem o presidente Truman mostrou claramente que ele não está disposto a tomar uma decisão que possa transformar a Formosa numa base americana permanente ou numa base protegida pela América. Com efeito, nos círculos diplomáticos de Londres interpreta-se a decisão de Truman como um autentico veto ao impulso do general MacArthur para forçar a administração americana a pôr de lado a politica de neutralização; todavia, segundo a opinião dos mesmos círculos, há ainda novas perspectivas cuja solução não se adivinha.—(Reuter).

Comentários de jornais ingleses

LONDRES, 29 — Na sua primeira página e com grandes titulos, os jornais publicam correspondências de Washington relatando o incidente Truman-MacArthur sobre a questão da Formosa. Só dois, porém, fazem comentários: um, o «Daily Worker», ataca violentamente o «Mikado de Mac-Arthur» opinando, aliás, que as divergências entre o presidente e o general são méramente de ordem táctica. O outro, o «Daily Telegraph», acha bem que o presidente tenha posto termo «ao equivoco». Assim, escreve, ao passo que a declaração presidencial de 27 de Junho nada tem que se lhe diga, actos ulteriores do general Mac-Arthur foram de molde a sugerir que a neutralizaão da Formosa «podia servir de cobertura a outros designios mais vastos e menos legitimos». Acrescenta que a declaração «tendenciosa» do general com vista a «transformar a Formosa numa base militar e ocupá-la para além do termo das hostilidades na Coreia» era «nitidamente incompativel com a politica de neutralização provisória da ilha». Assim, dando ordem ao general para que retirasse a sua declaração, o presidente pôs de novo as cousas a claro e voltou a afirmar uma politica que não dá lugar a divergências».

Acentuando que o novo Governo de Pequim não tem direito algum a reclamar a Formosa enquanto não tiver sido concluido com o Japão o tratado de paz, aquele jornal prossegue dizendo que afastar da Formosa o presente regime representa criar novos problemas em substituição dos eliminados. Na sua opinião, a politica de neutralização é a unica capaz de evitar complicações, porquanto não compromete o futuro e previne qualquer golpe possivel enquanto a agressão na Coreia não tiver sido subjugada. «Seria inconcebivel loucura, porém—acrescenta—entregar uma posição estratégica de tão grande importancia a um governo que afirma abertamente a sua simpatia pelo agressor».

Conclui deplorando a falta de espirito de cooperação revelado pelo Governo inglês em toda esta questão, porquanto «o facto de ter reconhecido o Governo de Pequim não implica que se reconheça o direito deste ultimo a ocupar a Formosa. A solução desta pode e deve esperar pela do conflito coreano».—(F. P.).

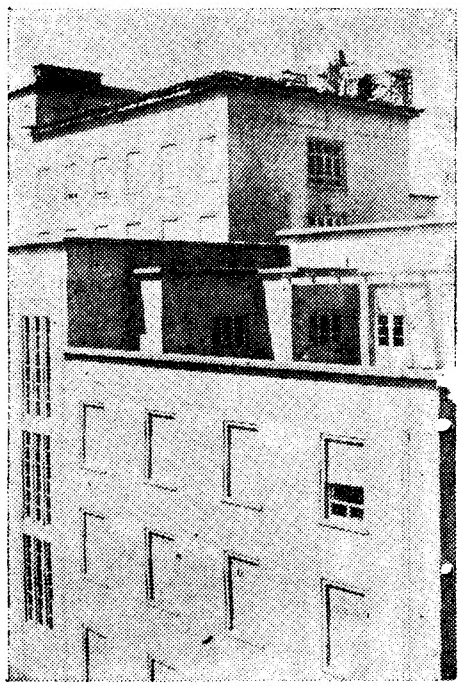
A visita a Portugal

dos estudantes dinamarqueses

Os 17 estudantes e o professor dinamarqueses, da Escola de Altos Estudos Comerciais, de Copenhague, que se encontram desde ontem em Lisboa, começaram hoje as suas visitas.

Acompanhados pelos srs. comandante Eduardo Correia, pela administração do Porto de Lisboa; dr. Francisco Veloso, pela Associação Comercial, e por um representante do consulado da Dinamarca, visitaram, de manhã, a bordo do rebocador «Cabo da Roca», as instalações do porto de Lisboa, até além de Xabregas e estiveram depois no Arsenal do Alfeite.

Durante a tarde percorreram os miradouros da cidade, Auto-Estrada, aeroporto, estádio Nacional e a igreja dos Jerónimos.



Uma capela

em cima do telhado do Instituto do Cancro

O Instituto de Oncologia vai ser dotado com uma capela, que está a ser construida no 7.º andar do corpo principal daquele estabelecimento hospitalar.

Os trabalhos para a futura capela, de cujo projecto é autor o arquitecto sr. João Simões, começaram há dias, para o que foi construida uma torre elevatória de materiais, que já está em funcionamento. No local trabalham duas dezenas de operários.

A capela deverá ficar concluida no fim do ano, de forma a estar aberta ao publico no Natal.

Estes trabalhos dizem respeito á comissão administrativa dos Novos Edificios Universitários.

Os adidos militares

cumprimentaram hoje o ministro do Exército

Esta manhã, estiveram no Ministério do Exército a apresentar cumprimentos ao ministro, sr. brigadeiro Abranches Pinto, e ao subsecretário, sr. major Viana Rebelo, os adidos militares e aeronáuticos actualmente residentes em Lisboa.

Os visitantes foram recebidos no átrio pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo, e pelos ajudantes de campo do ministro, srs. capitães Pereira Galhardo e Matos Neves, que os introduziram no gabinete do sr. brigadeiro Abranches Pinto.

Compareceram á visita os srs. coroneis Miter e Adkinson, adidos militares e aeronáutico norte-americanos; tenentes-coroneis Cecil Garton e William Consett, adidos militar e aeronáutico de Inglaterra; major Juan Frutos, adido aeronáutico de Espanha; tenente-coronel Daniel Wickland, adido aeronáutico adjunto norte-americano.

Depois de terem terminado a sua visita ao ministro, os adidos passaram ao gabinete do subsecretário, a quem apresentaram também os seus cumprimentos.

Não pôde comparecer o adido militar de Espanha por estar ausente, de licença, no seu país.

ROSICLER

A casa que melhor veste os meninos

Rua da Assunção, 71

Tel. 30209

(junto á R. Augusta)

AS ACÇÕES

são mais sinceras do que as palavras.

Não prometa sómente, a **Grande Ourivesaria da Moda** tem brindes para todos os preços.

Rua da Prata, 257

OS TRANSPORTES EM LISBOA

Vão circular em breve

10 «eléctricos» atrelados techados

100 por cento portugueses

e mais 6 autocarros de 2 andares

Estão concluidos, aguardando apenas a aprovação das entidades oficiais, depois da vistoria da ordem, dois «eléctricos» atrelados, os primeiros que há fechados, construidos nas oficinas da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, em Santo Amaro, sob a orientação técnica do sr. Arthur Smith, seu chefe, e do sr. R. Wilkinson, gerente técnico.

Sabendo que se ia realizar hoje uma viagem de experiência, até Belém, pedimos autorização para tomar parte nela, que nos foi dada prontamente pelo secretário-geral da administração, sr. D. Francisco de Avilez, que nos acompanhou.

Podemos verificar que o carro experimentado—o 101—é de linhas modernas e agradáveis, marcando uma grande superioridade em relação aos outros atrelados: elegantes bancos de palhinha; iluminação e ventilação adequadas; janelas identicas ás dos autocarros, o que permite, mesmo quando chove, graças á pala metálica, deixá-las abertas, para entrada do ar; interiores pintados a verde e amarelo, o que dá um ambiente alegre; 28 lugares sentados, 12 em pé, á frente, e 16 em pé, na retaguarda, o que, com os 40 do carro-motor, dá á composição a capacidade de transportar, confortàvelmente, 96 passageiros.

Têm também estes novos atrelados a caracteristica de ser os primeiros cem por cento portugueses, pois foram projectados, desenhados e construidos—incluindo os truques—completamente, em Portugal.

Além dos dois já concluidos, está um a ser pintado, e encontram-se em construção, devendo estar prontos em Outubro, mais sete, o que eleva a capacidade de transporte dos «eléctricos» para quinhentos e sessenta lugares em cada viagem.

Também nesse mês, devem chegar a Lisboa mais seis autocarros de dois andares.

Assim, os serviços de transportes na capital, tanto eléctricos como automobilisticos, vão melhorar consideràvelmente no próximo Inverno.

As paragens dos «eléctricos»

Do sr. Joaquim Cardoso, proprietário da Livraria Renascença, da Rua dos Poiais de S. Bento, recebemos a seguinte carta, cujas considerações nos parecem dignas de atenção:

«Anunciou a Companhia Carris que tinha retirado algumas paragens em várias zonas, «por ordem superior», o que parece estranho.

Na linha que segue para a Estrela-Prazeres, retirou a paragem do meio, que estava entre o Largo do Poço Novo e o fim da Rua Poiais de S. Bento, paragem essa no meio do trajecto entre um e outro ponto, onde havia cinco paragens. Suprimiram essa paragem necessária, porquê?

Estava bem que eliminassem, em vez de uma, duas paragens, porque no Largo do Poço Novo há duas descendentes, uma distante da outra cerca de vinte metros (para quê), e no final da rua, outras duas paragens, distanciadas trinta metros. E ficaram.

Ora o que seria razoável é que suprimissem, uma no Largo do Poço Novo e a penultima do fim da Rua dos Poiais de S. Bento, ficando a do meio, que podia ser colocada mais adiante da Travessa do Oleiro, e em vez de quatro paragens como existem agora, ficariam só três, das cinco que existiam há dias.

Alguns condutores dos carros, como foi suprimida a paragem do centro, aceleram os carros, numa velocidade de arripiar, e qualquer dia temos desastre, porque na Rua dos Poiais desembocam oito ruas estreitas, existindo uma escola da Camara, donde os alunos saem em correria, e não têm conto os desastres causados pelos automoveis desenfreados.

Chamamos a atenção de quem superintende neste assunto, pois não é justo eliminar-se a paragem necessária, e deixarem-se paragens a 20 e 30 metros de distancia entre elas».

O novo embaixador

de Portugal no Rio

seguiu hoje

para o seu posto

A bordo do paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, que largou esta tarde do Tejo, com 600 passageiros, seguiu para o Rio de Janeiro o sr. dr. António Leite de Faria, novo embaixador de Portugal, que vai ocupar as suas funções.

No cais apresentaram cumprimentos de despedida os srs. comandante Henrique de Brion, representando o chefe do Estado; dr. José Manuel da Costa, pelo sr. presidente do Ministério; ministros do Interior, Marinha, Educação Nacional e Corporações; subsecretário de Estado do Comércio, representantes dos membros do Governo; o embaixador do Brasil em Lisboa, que ofereceu um grande ramo de flores á senhora de António de Faria; o embaixador dos Estados Unidos, um representante do embaixador da Grã-Bretanha e outros membros do corpo diplomático; o sr. conde de Tovar, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros e muitos funcionários daquele departamento; almirante Oliveira Pinto, comandante Henrique Tenreiro, amigos pessoais do novo embaixador, etc.

Antes da partida do navio, o conselho de administração da Companhia Colonjal ofereceu, no salão nobre, uma taça de champanhe ás entidades presentes. O sr. Bernardino Correia, presidente daquela empresa, pronunciou breves palavras de saudação ao embaixador, com votos de feliz viagem e de completo êxito no exercício do seu novo cargo, palavras que o sr. dr. António de Faria agradeceu.

No «Serpa Pinto» seguiram também os srs. dr. Armando Navarro da Costa, que deixou o cargo de adido comercial do Brasil em Lisboa; Raul Carinhas, secretário do conselho da C. C. N. e esposa; o escritor brasileiro Henrique de Avila Bertraso; o capitalista portugues Manuel Seixas da Seca, e o primeiro secretário da legação da China no Rio de Janeiro, Hsieng Tseng Yang.

A VILEGIATURA DE FARUK

DEAUVILLE, 29.—Esta manhã o rei Faruk partiu de Deauville conduzindo o seu automóvel em direcção a Pont-Audemer. Tanto a Polícia como as pessoas da sua comitiva recusaram-se a revelar o destino de Faruk, supondo-se geralmente que vai para a elegante estancia de Le Touquet, no Norte da França.

O rei Faruk mandou reservar quartos tanto em Le Touquet como em La Baule, a 300 quilómetros ao Norte de Bearritz.—(R.).

A nova princesa inglesa

recebeu o nome de Ana

LONDRES, 29.—Anunciou-se hoje oficialmente que a filha da princesa Isabel vai receber o nome de Ana Isabel Alice Luisa. O duque de Edinburgo, marido da princesa Isabel, completou hoje o certificado de nascimento na sua residência de Londres.

A criança, terceira na linha de sucessão ao trono—depois da mãe e do irmão, o principe Carlos, de 21 meses—também se torna hoje cidadã «oficial».

O oficial do registo civil do distrito de Westminster, em que a princesa vive, foi acompanhado a Clarence House por um funcionário que era portador do cartão de identidade e da carta de racionamento da recemnascida—documentos essenciais a todos os cidadãos britanicos.

O anuncio do nome da criança causou surpresa. Supunha-se que, como no caso de seu irmão, não receberia o nome antes de ser baptizada. Até agora não estão fixados nem a data nem o local da cerimónia religiosa.—(Reuter).

O ROUBO DO IATE «ALCION»

A Polícia Marítima vai enviar amanhã ao Tribunal da Boa Hora o processo sobre o caso do furto do iate «Alcion», de que são acusados os polacos Kazimerz Rygieski, Hilary Kantak e Wiestaw Zarzycki.

Durante muitos dias, as autoridades marítimas procuraram outro polaco, de nome Jan Kowalski, envolvido no caso, e dois portugueses que os presos diziam terem sido os instigadores do furto do iate. Quanto ao polaco, a Polícia está convencida de que já se ausentou do País, e em relação aos portugueses, supõe que foi uma mentira dos rapazes, para suavizarem o seu delito.

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóias não será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

A construção naval

em estaleiros portugueses

é benética

para a economia nacional

Na cerimónia do lançamento á água do novo petroleiro «Sam Mamede», que ontem se efectuou no Arsenal do Alfeite, produziram-se importantes afirmações.

O sr. engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, por exemplo, pôs em evidência os benefícios que resultam para a economia nacional da construção em Portugal das novas unidades marcantes, acentuou que a construção dos petroleiros «Sameiro» e «Sam Mamede» representou uma economia de 82.000 contos, e disse que esse factor devia ser sempre ponderado.

O sr. ministro da Marinha, por seu turno, afirmou:

—Como tem sucedido ultimamente neste País com outros planos, o plano de renovação da Marinha, a executar de 1945 a 1950, tem-se cumprido com regularidade. Já estão ao serviço 39 unidades, pelas quais foram pagos 1.170.000 contos. O plano já vai em dois terços e o que falta ainda representa mais 600.000 contos, ou seja, ao todo, cerca de 2.500.000 contos.

A propósito de se pensar que são muitos ou poucos os navios construidos, o sr. ministro da Marinha disse:

—Estou convencido de que uma vez mais se foi para a justa posição. Os navios que se construiram e os que vão ser construidos são afinal de contas aqueles de que o País necessita para não passar uma quadra má. Na guerra passada vivemos difíceis momentos para conseguir abastecer o País daquilo de que ele necessitava. Tenho a satisfação de que se amanhã, por mal dos nossos pecados, por azar do Mundo, outra guerra eclodir, o País não sofrerá as inclemências do conflito passado, no que se refere aos transportes marítimos».

Para comemorar o lançamento do «Sam Mamede», foi ontem á noite oferecido, no Hotel Avis, pelo sr. Maxime Vaultier—da firma H. Vaultier & C.ª, concessionária da Burmeister & Wain de Copenhague—um banquete, no qual o sr. ministro da Marinha se fez representar pelo seu chefe de gabinete, sr. comandante Joaquim José Teixeira. Ao banquete, durante o qual foram feitos diversos discursos e brindes, assistiram também os srs. almirante Ortins de Bettencourt, da Soponata; sr. Joaquim Perestrelo de Vasconcelos, administrador do Arsenal do Alfeite, esposa e filha; comandante Gervásio Leite e esposa; eng.º Félix Romero e esposa, J. M. Pereira Coutinho e esposa, Niels Munck e Ivan Widen, respectivamente, director e arquitecto naval da Burmeister & Wain, e esposas, e o sr. Raul Duarte Ferreira, da Casa Vaultier, e esposa.

TRÊS MÃES VÃO DESPEDIR-SE

dos filhos condenados á morte

LONDRES, 29.—Três mães reuniram-se no aeródromo de Londres e partiram juntas para o Egipto, de avião, a fim de se encontrarem com os filhos que vão ser executados na quinta-feira por assassínio do guarda egípcio de uma garagem.

Os três homens—R. E. Smith, de Londres, John Colby, de Luton, e F. E. Hensman, de Croydon—foram condenados á morte por um tribunal marcial em Fayid, Egipto, no dia 21 de Julho.

Duas das mães, as senhoras Smith e Golby, fazem a viagem com bilhetes pagos por uma subscrição publica.—(R.).

UMA MULHER E 3 CRIANÇAS

fulminadas por um raio

TUNIS, 29 — Uma tempestade de extrema violência assolou a região tunisina de Krib. Chuva diluviana transformou os cursos de água em torrentes. Uma faisca caiu numa casa indígena matando uma mulher e três crianças.—(F. P.).

QUEDA MORTAL

de uma octogenária

Da janela da sua residência, Rua de Santa Catarina, 32, 3.º caiu á rua, Augusta Ferreira, de 87 anos. Chegou ao hospital de S. José já morta. O cadaver foi removido para o necroterio.

EM 3 LINHAS

Aos domingos, na Costa da Caparica, aparecem pessoas na povoação só com o fato de banho enxarcado: é que lhes roubaram as roupas na praia. Nem os gatunos são da Costa, nem aqueles banhistas são cautelosos.

///

Os 286 denários consulares romanos encontrados na Citania de Sanfins, quase todos de prata, são moedas que remontam aos seculos I e II antes de Cristo.

///

O petroleiro «Sam Braz» deixou já o Funchal e vai a caminho do Golfo Persico, onde carregará combustivel.

///

Para os efeitos do próximo recenseamento geral da população na colonia de Moçambique, são consideradas cinco raças: branca, negra, mista, indiana e amarela.

///

A romaria da Senhora da Atalaia esteve este ano concorridissima, o que já sucedeu no ano passado. Aproveita do desaparecimento infeliz da do Senhor da Serra.

///

Amanhã, 30, devem entrar no porto de Lisboa dois navios ingleses, dois americanos, um francês e um norueguês. E devem chegar ao aeroporto 17 aviões.

///

Em Madrid, ao contrácio de Lisboa, a carne congelada não é vendida nos mesmos talhos que a carne verde. E o preço é muito mais baixo.

///

A construção da nova igreja da Conceição, nas Caldas da Rainha, importa em 1.649 contos, e deve estar concluida em 1953.

///

Vai prestar provas para doutoramento na Faculdade de Letras de Lisboa o dr. Américo da Costa Ramalho.

///

No ano passado comprámos aos Estados Unidos 6.231.245 quilos de farinha de trigo (21.497 contos); em 1948 haviamos adquirido 42.199.915 (152.972 contos).

///

Em algumas cidades e vilas passa-se o ano a defender o turismo. Mas é curioso registar que quando ele se intensifica logo se reconhece não haver preparação digna para receber os turistas.

///

A comparticipação ao Patriarcado para a construção do corpo central do seminário dos Olivais foi elevada de 500 para 800 contos.

///

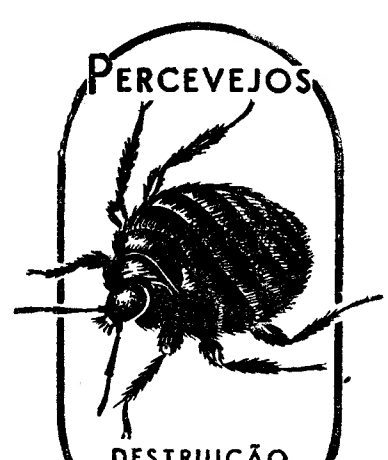
O professor dr. Fernando da Costa Freire, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de director da Escola Industrial Fonseca Benevides.

UM FURACÃO EM HAVANA

causou 20 mortos

HAVANA, 29—De harmonia com os ultimos numeros, o furacão que assolou no domingo a provincia Pinar del Rio causou uns 20 mortos.—(F. P.).

PERCEVEJOS



DESTRUIÇÃO COMPLETA COM

"GAMMEXANE"

Geradores de Fumo
Líquido
Pó
o insecticida que se impõe
não contem D. D. T.
Venda nas boas casas
Distribuidores:
Companhia União Fabril
Rua da Prata, 250 — LISBOA

FÁBRICA NACIONAL DE CONDUTORES ELECTRICOS, LD.ª
VENDA NOVA — AMADORA

ANUNCIA QUE ACABA DE LANÇAR NO MERCADO
UM NOVO PRODUTO DE QUALIDADE

•

CONDUTORES ELÉCTRICOS

«POLICEL»

ÚNICOS CONDUTORES PLÁSTICOS
NACIONAIS OFICIALMENTE
APROVADOS PARA INSTALAÇÕES
ELÉCTRICAS

•

EXIJA CONDUTORES **POLICEL** EM TODAS
AS SUAS INSTALAÇÕES

CEL

É SEMPRE UMA GARANTIA DE QUALIDADE

PREDIO

Oeiras, 3 inquilinos, rende 13.560$00, venda urgente, 200 contos. C.ª, Carruagens, R. D. Pedro V, 111, T. 23147.

Domingo, 3 de Setembro
EXCURSÃO DA C. P.
LEIRIA-BATALHA-FÁTIMA
Comboio e autocarro: 120$00
Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 8 horas. Regresso á mesma estação ás 0 e 15.

ALVALADE

LEILÃO

DE PREDIO INDUSTRIAL

RUA ACACIO DE PAIVA, 33
(Esta rua começa no n.º 24-B da Av. da Igreja)

Por retirada para o Brasil do Ex.mo Proprietário será posto em praça na próxima

QUINTA-FEIRA, A'S 17 HORAS

Esta magnifica propriedade com o rendimento anual de 72 contos e vai á praça na base de 480 contos.

Esta almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 54192/71017/73522

Direcção de: **Jayme Silva** Pregoeiro: **Carlos Silveira**

Companhia Nacional de Navegação

Cerca de 8 de Setembro

Navio/motor **«NACALA»**

Para TANGER

Recebe carga e passageiros

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telfs. 23021 a 23026

MERCEDES-BENZ

NOVA REMESSA

DOS AUTOMÓVEIS DA AFAMADA MARCA

MERCEDES-BENZ

DIESEL

•

EM EXPOSIÇÃO

C. SANTOS, LDA.

LISBOA
29-Av. da Liberdade-41

PORTO
160-R. St.ª Catarina-168

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão. 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

Leiam o **SEMPRE "FIXE"**

Domingo, 3 de Setembro
EXCURSÃO DA C. P.
PASSEIO NO TEJO
Esc. 12$50
Partida da estação de Lisboa-T. do Paço, ás 15 horas. Regresso á mesma estação ás 19.

BURMEISTER & WAIN

Copenhague

Fabricantes de motores Diesel marítimos, famosos em todo o Mundo pela sua qualidade e eficiência, equipando mais de 40 % dos navios-motores superiores a 2.000 T. de deslocamento

Em Portugal estes motores foram os preferidos para os navios tanques construídos no Arsenal do Alfeite

S. MAMEDE
SAMEIRO
S. BRAZ

estando igualmente instalados nos seguintes navios:

CARGUEIROS { **ANTÓNIO CARLOS** / **CONCEIÇÃO MARIA**
ARRASTÕES { **COMANDANTE TENREIRO** / **LUSITANIA II** (em construção)
FERRY-BOATS { **SETUBALENSE** / **RIO TEJO**

bem como em mais de 30 unidades de barcos de pesca.

Totalizando uma potência superior a 25.000 H.P.

Representantes para Portugal e Império Colonial Português

H. VAULTIER & C.ª

DESPORTOS

OQUEI EM PATINS

Paço d'Arcos, 7 — Futebol Benfica, 1

O rinque de Paço d'Arcos registou ontem, como vai sendo da tradição, uma enchente extraordinária, mas nem por isso se verificou grande entusiasmo nos incitamentos ás equipas, pelo menos á da casa, como seria de esperar. Antes de darmos nota do que se passou no encontro principal, queremos aplaudir a decisão de Artur Dson em pedir juizes de baliza, procedimento que, aliás, deveria ser seguido por todos os árbitros, principalmente nos jogos disputados á noite que são, afinal, a maior parte. Convinha, no entanto, que a escolha desses auxiliares recaisse em pessoas capazes de seguir o jogo e desempenhar cabalmente a missão que lhes cabe.

Os grupos alinharam:

Paço de Arcos—Emidio, Henriques, Gomes, Jesus Correia, Correia dos Santos e Evaristo.

Futebol Benfica—José Ferreira, António Ferreira, Sidónio, José Dias e Saul.

O Paço de Arcos iniciou a partida em grande estilo, com os seus avançados a lançarem constantemente o panico entre a defesa benfiquista, onde apenas Sidónio se mostrava á altura.

Aos 3 minutos, Jesus Correia, num esforço isolado, alcança o primeiro ponto para o seu grupo, para Correia dos Santos, volvidos apenas 30 segundos. Aumentar a marca para 2-0, com um forte remate que nos pareceu ter sido feito em falta.

Sidónio marcava bem a sua presença cortando quase todas as iniciativas do ataque contrário, mas, sem defesa, em quem pudesse confiar, pouco se aventurava no ataque. Sairam-lhe, no entanto, do «stick» alguns bons remates que Emidio susteve com segurança.

Aos cinco minutos, o Paço de Arcos fez 3-0. A jogada que originou este ponto foi a melhor do desafio. Jesus Correia e Correia dos Santos, com uma precisão e rapidez extraordinárias, desenharam a combinação que deixou a defesa do Futebol Benfica irremediavelmente batida e culminou com o remate vitorioso do ultimo.

Os benfiquistas beneficiaram então de uma grande penalidade, que José Dias não conseguiu converter, mas começaram a dar ao encontro uma feição de mais equilibrio. De resto, até aí, não tinham nunca abandonado o ataque, que, embora menos consistente e perigoso que o de Paço de Arcos, criava tambem situações de perigo.

Aos 14 minutos, Jesus Correia alcançou o 4.º ponto, com um remate algo feliz, pois a bola, batendo na bota do guarda-redes, resaltou para dentro da baliza. E, apesar da maior resistência dos donos do rinque, o resultado manteve-se até ao intervalo.

Iam decorridos uns escassos segundos após o recomeço, José Dias marcou a bola do seu grupo. O Futebol Benfica passou a adoptar a táctica de recuar Sidónio, actuando António Ferreira como defesa volante, e o ataque do Paço de Arcos começou a encontrar mais dificuldades. No entanto, Correia dos Santos faz 5-1, aos 3 minutos, tirando partido duma insistência.

Seria então a vez do Futebol Benfica marcar, mas a sorte do jogo não quis que tal sucedesse. Duma vez, o remate falhou no ultimo instante; da outra foi Emidio que defende em falta, mas a penalidade passou em claro.

O Paço de Arcos cresce de novo, mas Sidónio corta tudo. A luta, sempre correcta, entre o médio dos encarnados e pretos e o «duo» dos primos Correias é, por vezes, empolgante. Mas Sidónio não é bem secundado e o esforço tem limites. Naturalmente, cede. Marca ainda um «penalty» que Emidio defende admiravelmente, mas, aos 14 minutos, Jesus Correia, de longe aumenta a conta para 6-1, com um remate potente. O sétimo ponto, obtido por Correia dos Santos, marcou o desfecho do desafio.

O Paço de Arcos abranda então. O Futebol Benfica nem pensa em reagir, de modo que ultimos minutos decorrem em toada de bola num e noutro campo, com alguns vislumbres isolados de coisas boas, apenas para gastar tempo. Vencidos e vencedores conformam-se com a sua sorte. O resultado é, no entanto, punição dura de mais para o Futebol Benfica.

Embora o Paço de Arcos tenha feito bom jogo e não possa, portanto, deixar de considerar-se vencedor certo, só pela exibição de Sidónio mereciam os benfiquistas melhor desfecho.

JOÃO SIMÕES

AUTOMOBILISMO

I «Rallye» Automovel da Praia da Rocha

É já no próximo domingo que se realiza o I «Rallye» Automovel da Praia da Rocha, prova desportiva reservada unicamente a carros de turismo e absolutamente inédita no Algarve, pelo que tem despertado um desusado interesse em toda a zona Sul do País. Por iniciativa do médico pediatra sr. dr. Mario Guerra Roque, e a favor do «Lar da Criança», é este «rallye» patrocinado pelo A. C. P. e pelo sr. governador civil de Faro.

Os percursos Cacilhas-Praia da Rocha, para os concorrentes de Lisboa, e Praia da Rocha e volta, para os concorrentes do Algarve, proporcionam, além do valor desportivo, cuidadosamente estudado no regulamento da prova, o interesse turistico dum dos mais belos itinerários algarvios, no caso dos concorrentes que saem da Praia da Rocha e seguem por Silves, Messines, Barranco do Velho, S. Brás, Tavira, Vila Real de Santo António, Faro, Loulé, Portimão e Praia da Rocha.

As partidas serão dadas ás 8 horas da manhã, de Cacilhas e da Praia da Rocha e, á tarde, ás 16 horas, farão a prova de aceleração e travagem, no Estádio do Portimonense.

A inscrição está aberta até ámanhã, em Lisboa, no Automovel Clube de Portugal; em Faro, no «Stand» Vidal Belmarço; em Portimão, na Casa Inglesa; e na Praia da Rocha, na Comissão de Iniciativa e Turismo, ao preço de 200$00.

Á noite, durante um festival no Casino da Praia da Rocha, sob a presidência do sr. governador civil de Faro, serão distribuidos os valiosos prémios, taças e prémios pecuniários. Esta festa, em que colaboram alguns dos nossos melhores artistas da Rádio, vai ser a apoteose digna do grande acontecimento desportivo que é certamente o I «Rallye» Automovel da Praia da Rocha. A direcção musical é do maestro Nóbrega e Sousa e as decorações do artista Leite Rosa.

REMO

Os campeonatos da Europa

MILÃO 29. — Participam quinze nações nos campeonatos da Europa de remo que se disputam aqui, de 1 a 3 de Setembro: Itália, França, Bélgica, Suiça, Dinamarca, Países-Baixos, Espanha, Jugoslávia, Suécia, Portugal, Egipto, Grã-Bretanha, Grécia, Austria e Noruega.—(F. P.).

VIDA MUNDANA

DR. ARTUR DE OLIVEIRA

Para tomar parte no I Congresso Mundial de Cardiologia, partiu para Paris, acompanhado por sua esposa, o médico cardiologista, sr. dr. Artur de Oliveira, assistente da Faculdade de Medicina.

NASCIMENTO

Deu á luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Teresa Oliveira Baptista Marques Pereira, esposa do sr. capitão Alberto Marques Pereira. Mãe e filho encontram-se de perfeita saude.

Mocidade Portuguesa

A «2.ª Marcha de Camaradagem»

A Delegação Provincial da Estremadura pede-nos que tornemos publico que todos os graduados da M. P. que tomam parte na segunda Marcha de Camaradagem» devem comparecer na próxima quinta-feira, ás 9 horas, no Liceu de Passos Manuel, devidamente uniformizados e equipados com todo o material, a fim de receberem instruções definitivas acerca da realização daquela iniciativa, bem como de cerimónias de entrega de guiões, a efectuar no dia 1, na Casa da Mocidade.

Estádio Olímpico

PARQUE MAYER

LUTA LIVRE AMERICANA

Hoje, às 21,45

Segunda apresentação do invencível e feroz campeão sul-americano

MADARIAGA

que num combate sem limite de assaltos defrontará o perigosissimo e desleal campeão espano-marroquino

ABDULL JAMIETT

Primeiro mouro detentor de um campeonato oficial, temido pelo seu já famoso golpe «Salto de pantera»

Será desta vez, e em Portugal que se acabará a invencibilidade deste Monstro argentino ? Mais 4 combates internacionais com os melhores lutadores

PREÇOS POPULARES

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo na Peninsula Ibérica, provocado, por um anticiclone estacionário sobre a baía da Biscaia.

PREVISÃO ATÉ ÁS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente, bom tempo, com ceu geralmente limpo, vento fraco variável, fixando-se junto á costa, no quadrante Norte; temperatura com tendência para subir.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa até ás 16 horas: *máxima, 26°,9; minima, 14°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 31°; minima, 22°,3.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, Fados e guitarradas; 19 e 30, O compositor da semana: Monteverdi; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Desdobramento. *Programa «A»*—A's 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 45, «Musica e sonho», por Miguel Trigueiros; 22, Variedades em discos; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, «Rádio-teatro»; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso, boletim meteorológico e encerramento. *Programa «B»* — A's 21 e 15, Opera: «O Barbeiro de Sevilha», (Rossini), e notas explicativas pelo professor Luís de Freitas Branco; 23 e 30, Musica de arco; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — A's 19, Baile; 19 e 30, Divulgação do «jazz»; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Musica brasileira; 21, Canções; 21 e 15, Programa dos associados; 22, Cançonetas; 22 e 30, Musicos de ontem e de hoje; 23, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e ámanhã; 24, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24; em conjunto com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, S. Mamede; 19 e 30 ás 22, Peninsular; 22 ás 24, Graça

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Sanex—Avenida da Igreja, 31—Bairro de Alvalade; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Bairro de Alvalade; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De)—Avenida de Berna, 46-A (Tel. 73568); Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 60955); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187; Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 28384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectivo	Compr.	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	642$	642$	642$
Consolidado 3 % 1. 10	711$	711$	711$
Consolidado 3 1/2 T. 10	836$	835$	837$
Centenários 4 %	1.941$	1.940$	1.943$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	937$	935$	945$
Idem 1943	936$	936$	937$
Idem 1944	940$	935$	938$
Externas 1.ª série	—	990$	—
Externas 3.ª série	—	1.085$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.020$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	737$	736$	738$
Ultramarino cp. T. p....	—	486$	493$
Portugal port. T. p. ...	—	1.106$	1.110$
Mundial...	—	—	1.180$
Aguas Lisboa port. ...	—	114$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	120$	—
Cimentos Tejo...	—	190$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	195$	199$
Crédito Predial port. ...	—	11$	12$
Gás Electricidade cupão	165$	165$	166$
Alto Alentejo cupão ...	118$	117$	118$
Industrial Aliança... ...	265$	265$	266$
Portugal e Colónias ...	264$	263$	264$
Nac. Navegação T. p.	—	740$	770$
Colonial de Navegação	—	650$	750$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.013$	—
Port. Tabacos cupão ...	311$	310$	312$
Tabacos Portugal cupão	400$	397$	402$
União Eléctrica Port. ...	—	168$	170$
Cassequel	787$	787$	788$
Agricola das Neves ...	—	742$	—
Agricultura Colonial ...	435$	434$	436$
Açucar de Angola... ...	2.245$	2.240$	2.250$
Buzi	126$	126$	126$
Cabinda...	—	88$	90$
Ilha do Principe	—	1.080$	1.100$
Zambézia T. de 25 ...	100$	100$	101$
Moçambique	101$	100$	101$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	510$
Norte de Portugal 5 %	100$	100$	101$
União Eléctrica 4 1/2...	—	90$	—

J. BURNAY, LDA. Ouro em barra LIBRAS OURO

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Lar do Sagrado Coração de Maria

O Lar do Sagrado Coração de Maria é uma instituição destinada a recolher senhoras de idade, educadas, sem fortuna, que já não possam empregar-se, e crianças orfãs dos 5 aos 18 anos, vivendo exclusivamente das mensalidades e donativos de algumas das suas recolhidas e de subscritores e benfeitores, sem qualquer auxilio oficial. As suas necessidades, porém, como se entende, são muitas, avaliadas neste momento em cerca de 30 contos. A instituição precisa de uma casa, precisa de roupas, precisa de mobiliário, precisaria de um harmónio, e até precisa de liquidar algumas dividas que foi forçada a contrair. Por tudo isto nos pede que levemos ao conhecimento dos nossos leitores a situação em que se encontra, na esperança de que o seu apelo seja ouvido e que possa recolher o amparo de que precisa para continuar a sua obra.

DE LUTO

D. Laura Mousinho de Albuquerque

No Recolhimento das Merceeiras, á Sé, faleceu hoje a sr.ª D. Laura Mousinho de Albuquerque, viuva do coronel Fernando Luis Mousinho de Albuquerque, que foi Intendente Geral da Segurança Publica e presidente do Tribunal dos Generos Alimenticios.

O seu funeral realiza-se ámanhã.

SUFRAGIOS

Guilhermina Suggia

Como homenagem á memória da que foi sua mestra insigne, um grupo de alunos da gloriosa artista Guilhermina Suggia manda celebrar amanhã, 30.º dia do seu falecimento, pelas 10 horas, missa de sufrágio na igreja paroquial do Sacramento.

Alfredo Quintella Fernandes Vaz

Amanhã, pelas 8 e 30, na igreja da Encarnação, reza-se missa de sufrágio por alma de Alfredo Quintella Fernandes Vaz, mandada dizer por sua familia, comemorando o 30.º dia do seu falecimento.

PEÇA AS DELICADAS *joias* DA MARCA

TOPAZIO

Vende: **Ourivesaria Ernesto Pinto**
Rua do Ouro

«CASA DA BOA VISTA»

A GRANDE MARCA DE VINHOS VERDES

Agentes distribuidores:

LISBOA: Freire, Valente & Freitas, Ld.ª, R. Pascoal de Melo, 13-C—T. 4 3582.

PORTO: José Alves Magalhães, Trav. Rua Formosa, 8—Telef. 24462.

As operações militares na Coreia

Kigye foi reconquistada

pelas tropas sul-coreanas que noutros pontos da frente foram obrigadas a recuar

(Continuação da 1.ª página)

em pleno dia, trazendo para a margem material de construção de pontes e embarcações, mostra a sua pressa de se instalar na margem esquerda.

Vinte quilómetros mais a Norte continua a existir a importante cabeça de ponte inimiga na margem Leste do Naktong, perto de Yongpung. A actividade das suas patrulhas é tal que as das Nações Unidas se encontram actualmente na impossibilidade de atravessar o rio para Oeste.

O porta-voz do G. Q. G. pensa que é possível que a 2.ª divisão norte-coreana — a divisão chave da grande ofensiva? — esteja já em linha na margem Oeste do Naktong, diante de Waegwan. Foram ontem avistados três tanques inimigos neste sector. Na parte Nordeste desta pequena frente em arco de círculo, isto é, na estrada de Junwi-Taegu, a 1.ª divisão inimiga está-se a reconstituir com reforços, o que deixa prever nova ofensiva nesta direcção.

Mais a Leste, na estrada de Uisong-Yongchon, a 8.ª divisão nortista, que ocupou Uihong, encontra-se agora por alturas de Hwabondong—aldeia situada no meio dos pequenos territórios que o comunicado de ontem chamava Sansongmyon. Também aqui há sinais do inimigo estar a receber reforços.

Finalmente, no sector oriental, as 12.ª e 15.ª divisões norte-coreanas continuam a progredir em larga frente. Esta manhã, um pequeno grupo inimigo—talvez guerrilheiros—alcançou os arrabaldes de Pohang, mas foi rápidamente repelido. Mais a Oeste, as tropas sulistas mostram excelente espírito combativo contra-atacando vigorosamente. Aproximaram-se de Kigye, que teriam retomado esta manhã, mas a notícia não foi confirmada pelo G. Q. G. no seu comunicado da tarde. O porta-voz indicou que dois regimentos inimigos não identificados se encontram por detrás das 12.ª e 5.ª divisões: provávelmente, tropas denominadas de segurança e encarregadas de proteger os flancos das divisões regulares.

Concluindo, o porta-voz reconheceu que o perigo de perfuração da frente das Nações Unidas no sector de Pohang-Kigye persiste.—(F. P.).

O comunicado de MacArthur

TÓQUIO, 29.—Texto do comunicado de MacArthur n.º 337:

«O inimigo continuou ontem os seus ataques violentos contra a 6.ª divisão no sector de Uitung. Em consequência destes ataques, elementos da referida divisão viram-se obrigados a retirar cerca de 4 quilómetros para uma posição na vizinhança de Hwabondong Outros elementos dessa divisão recuaram com o objectivo de constituir uma linha de defesa agora estabelecida, de Nordeste para Sueste e atravessando aquela localidade. Unidades sulistas, neste sector, defendem hoje com exito essa posição contra ataques continuos e muito ásperos dos comunistas.

A 8.ª divisão da Republica coreana, que ultimamente não tivera senão pequeno contacto com o inimigo, esteve ontem debaixo de fogo de artilharia e morteiros. Um ataque do inimigo levou-a a recuar um quilómetro e meio, nas proxidades de Inamni, vila que está agora nas mãos do inimigo. Esta divisão defende hoje nas suas posições moderados ataques do inimigo.

No sector de Kygie-Pohang unidades sul-coreanas apoiadas por elementos americanos atacaram ontem em toda a frente. A divisão «Capitólio», contra-atacando a Nordeste e Norte, avançou cerca de dois quilómetros apoderando-se de alturas a Sudoeste de Kygie, nas proximidades de Munsongdong. A cunha inimiga que se aproximou de Tachongdong foi atacada por elementos da 3.ª divisão sulista e reduzida a efectivos inferiores aos de uma companhia. A pressão inimiga contra esta divisão diminuiu um tanto, depois das tropas norte-coreanas terem sido sujeitas, na noite de 28 para 29, ao fogo de morteiros e armas ligeiras.

Quanto aos sectores confiados ás tropas americanas, só se registam operações importantes contra a 25.ª divisão nas proximidades de Tundok. Neste sector o inimigo lançou ásperos ataques, precedidos de bombardeamento de artilharia e morteiros, contra as nossas posições, ás 3 horas de hoje, ataques que foram repelidos, sem perda de terreno. Mais tarde um terceiro ataque inimigo resultou uma pequena penetração das linhas guarnecidas por uma companhia. As unidades aliadas contra-atacaram imediatamente para reduzir essa penetração. Por outro lado, e no mesmo sector, elementos da 24.ª divisão repeliram um pequeno ataque de sondagem, em que os nortistas tiveram 25 mortos. Esta operação efectuou-se ás 7 horas. Outras unidades americanas continuam os patrulhamentos ofensivos, fazendo a artilharia tiros de barragem».—(F. P.).

O comunicado do 8.º exército

TOQUIO, 20—O comunicado n.º 62 do 8.º exército publicado em Tóquio ás 2 e 25 (T. M. G.) anuncia intensa actividade de patrulhas e de grupos no sector da 25.ª divisão com o empenhamento de elementos de todos os regimentos. Um regimento repeliu três ataques lançados por uma companhia durante a noite passada. Não se perdeu nenhum terreno.

No sector da 6.ª divisão sul-coreana, o inimigo atacou constantemente e um regimento teve que recuar quatro milhas para Sueste a partir de Uihung.

Na região de Kigye, elementos da divisão metropolitana sulista retiraram para o Sul da cidade.—(F. P.).

Kigye foi reconquistada

FRENTE DA COREIA, 29—O comunicado do 8.º exército publicado ás 10 horas (T.M.G.), confirma a retomada de Kigye pelos sul-coreanos.—(F. Press.).

Forte pressão comunista em toda a frente Norte

TÓQUIO, 29—As forças comunistas intensificaram a pressão ao longo de toda a frente Norte da linha defensiva das Nações Unidas, obrigando os coreanos do Sul a recuar em três sectores.

Um ataque em massa dos coreanos do Norte na área de Pohang, teve como consequência introduzirem-se patrulhas comunistas na própria cidade, de onde mais tarde tiveram de retirar. A situação considerava-se confusa.

Ontem, forças da Coreia do Sul com apoio de americanos, atacaram ao longo de todo o sector Kigye-Pohang, segundo declararam hoje oficiais do estado-maior.

Outra informação não confirmada e proveniente da frente da batalha diz que uma patrulha comunista penetrou mais de 100 metros no centro da cidade de Pohang, antes de ser repelida pelos coreanos do Sul, retirando os comunistas para as montanhas a Noroeste de Pohang.

Qualquer êxito comunista em Pohang viria a constituir uma dupla ameaça para as linhas defensivas das Nações Unidas: ou podem avançar pela costa em direcção a Fusan, ou dirigir-se para o Ocidente, a fim de flanquear Taegu e cortar as comunicações entre esta cidade e Fusan.—(Reuter).

As operações aéreas

TOQUIO, 29.— Bombardeiros americanos lançaram ontem mais 500 toneladas de bombas sobre fábricas e vias de comunicação norte-coreanas, segundo o comunicado n.º 335 do G. Q. G. publicado ás 3 e 20 (T. M. G.) que dá os seguintes pormenores: «Quatro pontes importantes ao Norte do paralelo 38º foram postas fora de uso e oito danificadas pelas fortalezas-voadoras. Despejaram-se 350 toneladas de bombas sobre o objectivo principal, uma fábrica metalurgica em Songjin, na costa Leste, com «excelentes resultados». A estação ferroviária de Hamung foi igualmente alvejada. Aviões B 26 atacaram nomeadamente duas pontes de barcos em Seoul. Um caça tipo «Yak» foi destruido e nove danificados no aeródromo de Pyong Yang por caças que destruiram, por outro lado, 4 tanques e 28 veículos e canhões perto de Komanni, a Oeste e Noroeste de Masan. Todos os aparelhos regressaram ás suas bases.—(F. P.).

TÓQUIO, 29—Aparelhos de um porta-aviões britanico destruiram navios da Coreia do Norte, próximo de Anhung, num total de 2.100 toneladas. Também metralharam pequenas embarcações na área de Makpo.—(R.).

Resumo da situação militar

LONDRES, 29—A situação na frente da batalha da Coreia, segundo os ultimos telegramas recebidos pela Reuter, era a seguinte:

Costa Oriental — Na sua ofensiva maciça sobre Pohang, os comunistas conseguiram introduzir patrulhas na própria cidade. No sector Pohang-Kigye, os coreanos do Sul lançaram um contra-ataque com o apoio dos americanos, avançando quilómetro e meio em direcção a Kigye.

Sector Norte — Os comunistas intensificaram a pressão e obrigaram as tropas da Coreia do Sul a recuar em três sectores. No centro desta frente os coreanos do Sul, que defendem a importante estrada Taegu-Pohang, recuaram outros três quilómetros e meio.

Sector Ocidental—Dois violentos ataques do inimigo foram repelidos pelos americanos.—(Reuter).

Os soldados ingleses avançaram já para a frente de batalha

FRENTE DA COREIA, 29.—Desembarcaram hoje ao meio dia, hora local, dois batalhões de tropas britanicas no porto de Fusan. Chegaram de Hong Kong a bordo do porta-aviões «Unicorn» e do cruzador «Ceylon» escoltados por dois torpedeiros australianos. Estas forças foram aclamadas por uma multidão entusiasta que a Polícia sul-coreana teve dificuldade em conter.

Os soldados britanicos avançaram para a zona da batalha duas horas depois da sua chegada a Fusan, a fim de apoiarem as tropas americanas e coreanas do Sul que defrontam uma nova ofensiva dos comunistas.

A notícia de novos avanços dos comunista na importante frente do Norte do perímetro defensivo das Nações Unidas chegou a Tóquio quando os soldados britanicos, treinados em Hong Kong desembarcaram no Sul da Coreia.—(F. P. e R.).

Prevê-se uma crise famínea na Coreia do Sul

BALTIMORE, 29 — Philip Potter, correspondente na Coreia do jornal «Baltimore Sun», informa hoje que é provável que haja uma crise famínea na Coreia do Sul neste Inverno, a não ser que a Organização das Nações Unidas importe imediatamente grandes quantidades de cereais e estabeleça uma organização para as distribuir.—(Reuter).

São tensas as relações entre o Governo e a oposição na Turquia

ANKARA, 29—O antigo presidente da Republica, Ismet Inonu, numa alocução pela rádio, atacou ontem violentamente o Governo actual, especialmente a sua politica externa. «Em politica externa—disse ele—o Partido Democrático não tem o sentido das responsabilidades. Recusou-se a discutir perante a Assembleia Nacional a decisão capital que equivale de facto a entrar práticamente em guerra— o envio de tropas para a Coreia. Pessoas irresponsáveis agem por sua própria iniciativa em politica externa. Nada se pode esperar de bom de semelhante politica estrangeira».

Inonu, declarou, por outro lado, aludindo ao projecto governamental de banir os comunistas que «exilar os comunistas é contrário aos principios legais e faz pesar uma ameaça sobre os cidadãos. O Partido Democrático criou uma atmosfera de insegurança no país. Pedir que a decisão seja discutida torna-se crime e cada funcionário, do mais pequeno ao mais elevado, vive no receio de ser demitido».

Terminou dirigindo um apelo aos eleitores para que votem contra o Governo nas eleições municipais de 3 de Setembro.

Por seu lado, o presidente do Conselho, Adan Henders, dirigiu hoje, uma circular ás secções do Partido Democrático acusando a oposição republicana de traição e subversão e de ter designios de ódio, vingança e ambição.

Assim, tornam-se cada dia mais tensas as relações entre o Governo e a oposição republicana e isto no dominio da politica externa, o que não se produzia havia longos anos. — (F. Press).

UMA MOÇÃO SOBRE A ESPANHA

na Assembleia Europeia

ESTRASBURGO, 29 — A Assembleia Europeia adoptou, por 51 votos contra 10, com 8 abstenções, uma moção em que se pediam eleições livres na Espanha e a participação espanhola no Conselho da Europa.

O antigo presidente do Conselho da Irlanda, Eamon De Valera, cuja mãe era espanhola, manifestou-se contra essa moção. Disse que todos desejavam representantes espanhois na Assembleia mas entende que a aprovação da moção teria o efeito oposto ao desejado pelos que a apresentavam.—(R.).

A AFRICA DO SUL VAI PEDIR

o aumento do preço do ouro

JOANESBURGO, 29—O aumento do preço do ouro e o direito dos paises produtores do precioso metal venderem metade da sua produção no mercado livre vão ser pedidos pela Africa do Sul, na reunião dos governadores do Fundo Monetário Internacional, que se realiza em Paris, no dia 6 de Setembro. Nessa reunião a União estará representada pelo dr. N. C. Havenga, ministro das Finanças.—(Lusitania).

5 mortos e 20 feridos

num desastre de viação

VIENA, 29 — Um autocarro francês com turistas caiu por uma ribanceira. Morreram cinco pessoas e vinte ficaram feridas, 13 das quais com gravidade. Ignora-se a causa do desastre. — (France Presse).

CANETA AURORA 88
UMA MARAVILHA EUROPEIA
DE FABRICO ITALIANO
A VENDA NAS BOAS CASAS
DA ESPECIALIDADE

CONTENTE
SALDA
CALÇADO PARA HOMEM
a 170$00
CALÇADO PARA SENHORA
a 100$ e 130$
NA
Rua de Santa Justa, 100

Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE